

Auxílio ao Pintor

AULA 07

Pode-se considerar o pintor como o artista maior de uma obra. Como já mencionado, juntamente com o pedreiro de acabamento é o profissional responsável pela impressão final de qualquer obra. Logo, o servente auxiliar deste profissional, deve ter preparo compatível.

Este servente, além de ser eficiente no transporte dos materiais de pintura, tais como: seladora, massa de pintura e tintas deve dominar seus preparos e sua estocagem.

Trabalhos que recaem sobre o servente no auxílio ao pintor são o preparo e transporte dos materiais de pintura, aplicação de seladora, lixamento, colocação de fita crepe de isolamento e quando em estágio mais avançado, a aplicação da 1ª demão da tinta.

PRELIMINARES DO SERVENTE DE OBRA NO AUXÍLIO AO PINTOR:

1. Vestir seu uniforme;
2. Estar usando todos os equipamentos de proteção individual (EPI's): capacete, óculos, protetor auricular, máscara, luvas e bota como obriga a Norma Regulamentadora nº 6 (NR-6);
3. Ser informado pelo seu superior (engenheiro, mestre de obra, encarregado ou pintor) sobre o serviço a ser executado;
4. Preparar a área onde será executado o serviço, deixando-a livre e limpa;
5. Separar e transportar as ferramentas e equipamentos a serem usados por ele próprio ou pelo pedreiro de acabamento. Normalmente, latas e galões de tintas, seladoras e massas, balde, bandeja, rolos de diversos tamanhos, desempenadeira metálica, espátula de diversos tamanhos, fita crepe, lixas e extensão com lâmpada para verificação das paredes e superfícies a serem pintadas;



6. Uma ação preliminar muito importante, que normalmente recai sobre o servente de obra é a forração do piso e demais partes já prontas da obra. Normalmente utiliza-se papelão, lona plástica ou jornal para proteger estes espaços prontos e que devem ser protegidos dos indesejados pingos de tintas.

Tudo pronto pode-se começar a preparação e pintura a ser executada! O servente é parte importante para uma pintura de excelência.

PRELIMINARES DO SERVENTE DE OBRA NO AUXÍLIO AO PINTOR:

1. A primeira atribuição do servente é a raspagem da pintura antiga (no caso da parede não ser “virgem”);
2. Com o uso de uma espátula metálica, deve raspar a parede ou superfície a ser pintada, removendo total ou parcialmente a pintura antiga;



Raspagem da pintura antiga

3. Terminada a raspagem o servente deve fazer o lixamento desta parede ou superfície usando lixa apropriada, para receber a seladora;

Lixamento da parede após a raspagem



4. Mais uma função comumente delegada ao servente auxiliar de pintura é a aplicação da seladora, que tem a função de regularizar a parede para que receba a tinta sem imperfeições;
5. O servente aplica a seladora com rolo de lã com o cuidado para que todos os pontos da parede recebam a seladora;

Aplicação de Seladora



6. Em paredes "virgens", ou seja, em construções novas, que nunca foram pintadas, não é necessária a aplicação de seladora, visto que ela será toda emassada;
7. Dando sequência em paredes que já levaram tinta anteriormente e estão sendo repintadas o servente deve auxiliar o pintor na aplicação de massa (PVA ou acrílica), fazendo com que a massa chegue as mão do pintor para que ele a aplique;
8. Normalmente aplicam-se duas demãos de massa neste tipo de paredes. A seguir é necessário a execução do lixamento das paredes que receberam esta massa;

9. O servente munido com todo o EPI necessário, principalmente com máscara eficiente e óculos grandes, já que este serviço faz bastante poeira, deve lixar toda a superfície com lixa apropriada, determinada pelo pintor;

Lixamento da massa aplicada na parede



10. Após todo o lixamento efetuado pelo servente o pintor procederá novo trabalho de aplicação de massa, agora, porém, em pequenas imperfeições na parede, o popular “cata cata”;

11. Mais uma vez, o servente executará o lixamento destas pequenas partes, deixando a parede totalmente pronta para receber a tinta;

12. Parede preparada, outra atribuição do servente é a proteção das partes que não receberão tinta, tais como rodapés, alisares, janelas, portas, interruptores e tomadas, entre outros;

13. Fazendo uso de fita crepe, de vários tamanhos, deve proteger essas partes com a fita crepe, seguindo as orientações do pintor;

Colocação de fita crepe para isolamento



14. Parede preparada, “fitada” com fita crepe é chegada a hora da aplicação da tinta pelo pintor. O servente deve preparar esta tinta adicionando água na quantidade determinada pelo pintor e misturar até a homogeneização da mistura;

Preparação de tinta pelo servente



15. Tinta preparada deve sistematicamente abastecer a bandeja do pintor com a tinta preparada, até a pintura total da superfície a ser pintada;

16. Terminada as duas ou mais demãos de tinta pelo pintor é chegada a hora do servente retirar a fita crepe protetora de partes não pintadas;

Retirada de fita crepe

17. Remoção feita o servente deverá retirar todos os materiais e ferramentas usadas na pintura e movê-los para lugar determinado pelo pintor.



Observação:

Um bom servente em auxílio ao pintor deve dominar a técnica de preparo de tintas, ser um bom aplicador de seladora, lixar a parede depois da aplicação da massa com eficiência, fitar com precisão, forrar o chão e outras partes corretamente e transportar as tintas e materiais com segurança e habilidade, já que uma queda de lata ou galão de tinta pode estragar todo o trabalho já realizado.;

PARABÉNS!!

Aula 7 concluída! O servente de obra avança para mais uma aula em busca da sua capacitação completa.

